

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

CONTRIBUIÇÕES DA EMBRAPA

Patricia da Costa
Joanne Régis Costa
Elisa Vieira Wandelli
Fabrício Bianchini
Edson Diogo Tavares

Editores Técnicos



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

CONTRIBUIÇÕES DA EMBRAPA

*Patricia da Costa
Joanne Régis Costa
Elisa Vieira Wandelli
Fabrício Bianchini
Edson Diogo Tavares*

Editores Técnicos

Embrapa
Brasília, DF
2018

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa

Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (Final)
CEP 70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4433
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Responsável pelo conteúdo

Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas

Coordenação técnica da Coleção ODS
Valeria Sucena Hammes
Andre Carlos Cau dos Santos

Comitê Local de Publicações

Presidente

Renata Bueno Miranda

Secretária-executiva

Jeanne de Oliveira Dantas

Membros

Alba Chiesse da Silva
Assunta Helena Sicoli
Ivan Sergio Freire de Sousa
Eliane Gonçalves Gomes
Cecilia do Prado Pagotto
Claudete Teixeira Moreira
Marita Féres Cardillo
Roseane Pereira Villela
Wyviane Carlos Lima Vidal

Responsável pela edição

Secretaria-Geral

Coordenação editorial
Alexandre de Oliveira Barcellos
Heloiza Dias da Silva
Nilda Maria da Cunha Sette

Supervisão editorial

Cristiane Pereira de Assis

Revisão de texto

Francisca Elijani do Nascimento

Normalização bibliográfica

Rejane Maria de Oliveira

Projeto gráfico e capa

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Tratamento das ilustrações

Paula Cristina Rodrigues Franco

1ª edição

E-book (2018)

Publicação digitalizada (2018)

Nota: a Embrapa é uma empresa que respeita os direitos autorais. No entanto, não conseguimos localizar os autores de algumas imagens utilizadas nesta obra. Se você é autor de alguma ou conhecer quem o seja, por favor, entre em contato com a Embrapa.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa

Eradicação da pobreza : contribuições da Embrapa / Patrícia da Costa ... [et al.], editores técnicos. – Brasília, DF : Embrapa, 2018.

PDF (50 p.) : il. color. (Objetivos do desenvolvimento sustentável / [Valeria Sucena Hammes ; André Carlos Cau dos Santos] ; 1).

ISBN 978-85-7035-782-3

1. Desigualdade social. 2. Responsabilidade social. 3. Políticas públicas. I. Costa, Joanne Régis. II. Wandelli, Elisa Vieira. III. Bianchini, Fabrício. IV. Tavares, Edson Diogo. V. Coleção.

CDD 338.9

Capítulo 5

Avanços e desafios futuros

Joanne Régis Costa

Patricia da Costa

Introdução

Embora os principais indicadores de pobreza e pobreza extrema estejam associados à renda diária per capita (Brasil, 2017, 2018; Monitoring..., 2017), a pobreza em seu conceito ampliado não está limitada à renda, mas à expansão das capacidades humanas (Sen, 2000). O aumento das capacidades humanas é capaz de promover a expansão da produtividade e do poder de auferir renda, tornando as privações mais raras e menos crônicas. Assim, reduzir a pobreza significa necessariamente promover a elevação de renda, mas também fornecer meios para o atendimento aos direitos humanos, o acesso aos diferentes serviços básicos e a ampliação das capacidades humanas.

No Brasil, estima-se que 50 milhões de pessoas, cerca de 25% da população, vivem na linha da pobreza (Síntese..., 2015). Com dimensões continentais, o País possui uma estrutura marcada pelas desigualdades regionais e sociais. Os estados do Nordeste são aqueles com maior população vivendo na linha da pobreza (Síntese..., 2015), que também pode ser associada a grupos vulneráveis de acordo com recortes de gênero, cor, raça, entre outros (Subsídios..., 2011; IBGE, 2017).

Essas regiões e grupos sociais estão especialmente submetidos à insegurança alimentar e subnutrição, que pode ser agravada com efeito de mudanças climáticas globais. As mudanças do clima podem levar a perdas materiais e de moradias, e à redução dos meios de produção e fontes de renda, agravando ainda mais o quadro que se impõe de pobreza e pobreza extrema em populações vulneráveis.

Entender esse cenário é importante para que se possa traçar linhas prioritárias para a viabilização de soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira, com foco em regiões ou grupos sociais em situação de pobreza e pobreza extrema, e frente a mudanças climáticas globais.

Destaques da Embrapa

A Embrapa é reconhecida como provedora de novas tecnologias e processos, bem como de informações qualificadas para embasar as decisões na agropecuária e para ampliar as capacidades humanas.

Rada e Valdes (2012), no estudo Política, Tecnologia e Eficiência da Agricultura Brasileira, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América (EUA), reforçaram que, entre 1985 e 2006, a produção agrícola brasileira cresceu 77% e surgiu um País como um importante exportador agrícola internacional. A produtividade agrícola brasileira foi impulsionada por investimentos públicos sustentados em ciência e tecnologia, levando a um fluxo de novas tecnologias. No referido estudo, é reforçado que a Embrapa foi especialmente importante para o aumento da produtividade agrícola do País.

Assim, a Embrapa tem possibilitado o acesso do seu público ao conhecimento, às soluções tecnológicas e inovações de baixo custo, de fácil aplicação, possíveis de serem adaptadas localmente e que contribuem para a melhoria da qualidade de vida.

O conhecimento gerado pela Embrapa existe nas tecnologias de sementes, nas técnicas de preparo do solo, de plantio e de colheita, nos tratamentos fitossanitários, no zoneamento de risco climático, nos materiais genéticos melhorados, nas práticas agropecuárias resilientes às mudanças climáticas, nas práticas sustentáveis para regiões críticas, na construção de vários sistemas de apoio às decisões de gestão, entre outras soluções, em todos os biomas brasileiros.

Adicionalmente, a Embrapa tem contribuído na discussão e formulação de políticas de interesse da sociedade. Como contribuições da Embrapa relacionadas à temática de redução da pobreza, destacam-se sua participação no Programa Brasil Sem Miséria, na Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, na Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, bem como nas políticas de Desenvolvimento dos Povos e Comunidades Tradicionais e no Plano Nacional de Promoção das Cadeias da Sociobiodiversidade. Nesse sentido, o Brasil tem se beneficiado com produtos e processos aprimorados e tecnologias inovadoras, em bases sustentáveis, disponibilizados a todos, mas especialmente aos responsáveis pelas decisões estratégicas que visam melhorar a vida do brasileiro.

Desafios futuros

Desenvolvimento sustentável e pobreza são conceitos divergentes, pois a pobreza é uma condição de desigualdade social. Assim, como destacou o professor-titular do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (UnB), Marcel Bursztyn, em entrevista concedida ao Pnud, para que se promova

um nível sustentável de desenvolvimento, ambos os conceitos devem ser integrados na busca pela redução da pobreza (Nações Unidas, 2016).

A Embrapa tem por missão viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira. Seu foco está direcionado para o desenvolvimento sustentável do meio rural, com contribuições para a elevação de renda e promoção da segurança alimentar. Entre os diversos desafios futuro para redução da pobreza no Brasil e promoção da segurança alimentar, e em um cenário de mudanças climáticas globais, a Embrapa tem envidado esforços para:

- Amplificar análises regionalizadas sobre as novas tendências tecnológicas, sociais, econômicas e demográficas visando diminuir o processo de “diferenciação social” no meio rural brasileiro.
- Ampliar pesquisas na busca de soluções tecnológicas para a produção agrícola em regiões com crescente risco agrícola associado às cadeias produtivas, com destaque ao Semiárido nordestino, especialmente frente a mudanças climáticas globais.
- Aprofundar estudos e análises da produção agropecuária e os diferentes níveis tecnológicos dos assentamentos rurais brasileiros com potencial otimização do uso das terras já convertidas antropicamente.
- Integrar novas formas de articulação institucional, como os Núcleos Territoriais de Inovação e Referência Tecnológica (Nutir/Embrapa), Unidades de Referência e Laboratórios Multiusuários, etc., para a caracterização e regionalização do produtor rural, dos sistemas de produção mais sustentáveis e novos padrões tecnológicos.
- Apoiar a reestruturação das Aters (Assistência Técnica e Extensão Rural e Social) para ações de transferência de tecnologia regionalizadas de modo fornecer informações qualificadas e suficientes aos produtores rurais para garantir “acesso amplo” e integração aos mercados e, assim, desenvolver seu empreendedorismo.
- Desenvolver novos sistemas de produção que considerem aspectos da multifuncionalidade do espaço rural, integrando a produção de alimentos, fibras e energia às atividades econômicas não agrícolas (exemplo: turismo rural e serviços ecossistêmicos).

- Desenvolver estudos sobre a diversidade de sistemas pecuários nacionais e sua ocupação territorial, identificando sistemas mais eficientes, sustentáveis e com mínimo de aplicação de insumos externos.

Dessa forma, a Embrapa espera amplificar sua atuação, gerando resultados impactantes capazes de contribuir para o protagonismo do agricultor, para o combate à pobreza e para o enfrentamento das desigualdades sociais no Brasil.

Referências

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Previdência. **Benefício assistencial ao idoso**. 2017. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/beneficio-assistencial-ao-idoso/>>. Acesso em: 7 fev. 2018.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Notícias**: Bolsa Família chega a 225 mil novas famílias em janeiro. 2018. Disponível em: <<http://mds.gov.br/area-de-imprensa/noticias/2018/janeiro/bolsa-familia-chega-a-225-mil-novas-familias-em-janeiro>>. Acesso em: 7 fev. 2018.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**: algumas características da força de trabalho por cor ou raça. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Fascículo e-book. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Caracteristicas_da_forca_de_trabalho_por_cor_ou_raca/Algumas_caracteristicas_da_forca_de_trabalho_por_cor_ou_raca_2016_04_trimestre.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2018.

MONITORING global poverty: report of the commission on global poverty. Washington, DC: World Bank, 2017. DOI: [10.1596/978-1-4648-0961-3](https://doi.org/10.1596/978-1-4648-0961-3).

NAÇÕES UNIDAS. **Eradicação da pobreza garante desenvolvimento e inclusão social no Brasil**. 2016. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pnud-erradicacao-da-pobreza-garante-desenvolvimento-e-inclusao-social-no-brasil/>>. Acesso em: 7 fev. 2018.

RADA, N.; VALDES, C. **Policy, technology, and efficiency of Brazilian agriculture**. Washington, DC: U.S. Department of Agriculture, Economic Research Service, 2012. (Economic research report, 137).

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 416 p.

SÍNTESE de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. (IBGE. Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, 35). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95011.pdf>>. Acesso em: 7 fev. 2018.

SUBSÍDIOS para a Elaboração do Plano Nacional de Adaptação aos Impactos Humanos das Mudanças Climáticas. Rio de Janeiro: Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida, 2011.

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

ISBN 978-85-7035-782-3



CGPE 14428